

OS JOVENS E AS COMPETÊNCIAS Pôr a educação a trabalhar

YOUTH AND SKILLS
Putting education to work

Apresentação Pública do Relatório
Mundial da UNESCO 2012

Lisboa, CNE, 16 de outubro de 2012



Mensagens-chave: Relatório Mundial da UNESCO 2012



- Os progressos no sentido da Educação para Todos estão a ficar estagnados
- Os apoios à educação estão a abrandar
- O progresso lento resultou num enorme défice ao nível das competências entres os jovens
- Uma juventude urbana e rural pobre, especialmente as mulheres, precisa urgentemente de adquirir competências

Os progressos no sentido da EPT estão a ficar estagnados



Objetivo 1: Cuidados e educação na primeira infância

171 milhões de crianças com menos de 5 anos sofreram perturbações moderadas a graves no seu desenvolvimento em 2010.

- **Menos de metade** frequentou a pré-primária em 2010; **menos de 1 em cada 6** em países com baixos rendimentos.



Objetivo 2: Educação primária universal

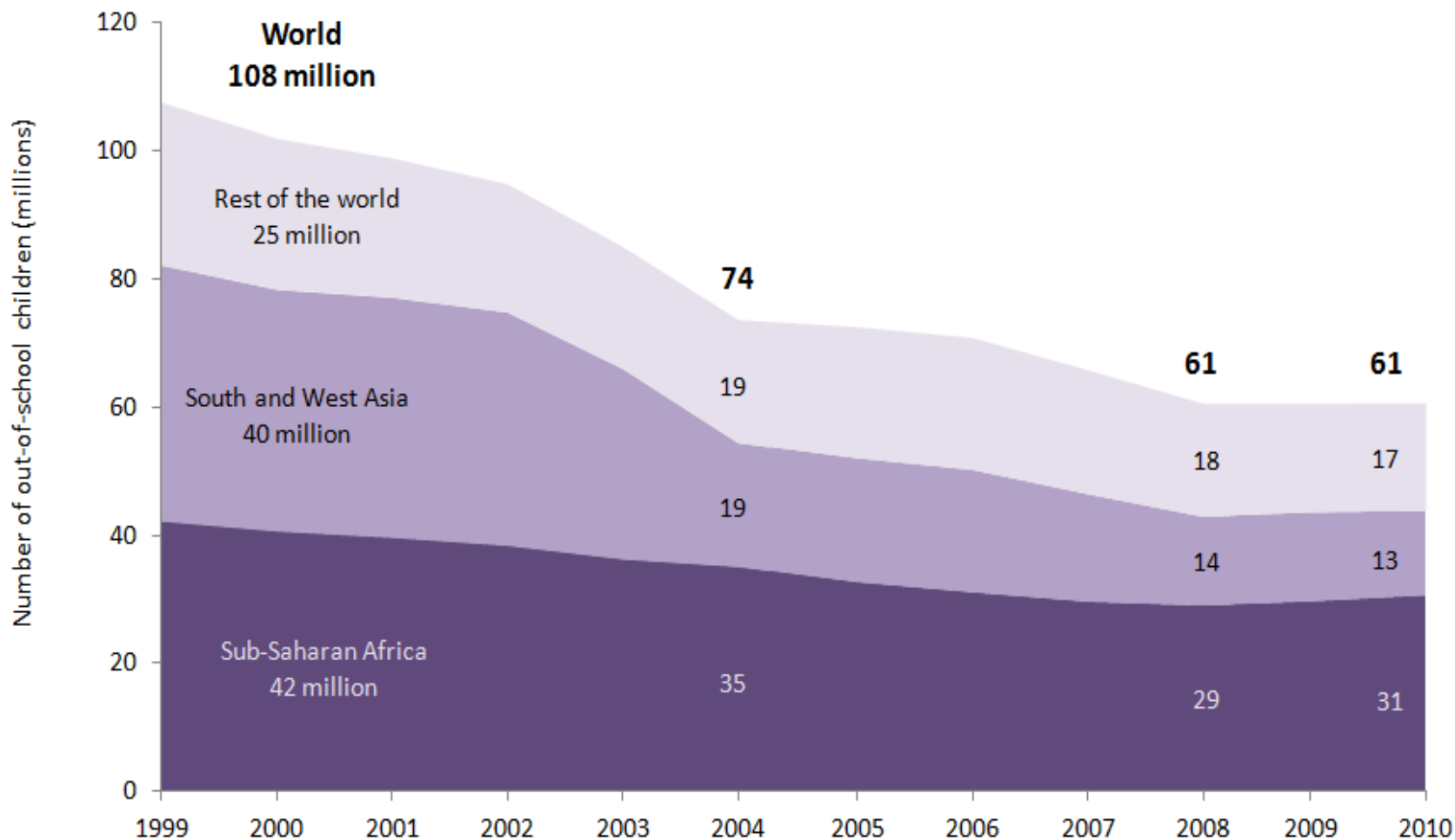
O número de crianças não escolarizadas estagnou nos **61 milhões** em 2010; **metade** vive na África Subsaariana.

- Em cada **100** crianças não escolarizadas, prevê-se que **47** nunca venham a frequentar a escola.
- Mais de **4 em cada 10** desistiram em metade dos países pobres.
- Na África Subsaariana **41%** ingressam com 2 ou mais anos de atraso

Os progressos no sentido da educação primária universal estão a abrandar



Número de crianças com idade para frequentar o ensino primário não escolarizadas, 1999–2010



Os progressos no sentido da EPT estão a ficar estagnados



➤ **Objetivo 3: Necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos**

- Nos países mais pobres, apenas **metade dos jovens** estão matriculados no ensino secundário (2+3).
- **71 milhões de adolescentes** não estão escolarizados; este dado mantém-se inalterado desde 2007.



Objetivo 4: Literacia dos adultos

Em 2010, **775 milhões de adultos**, dois terços dos quais mulheres, não sabiam ler ou escrever.

- Mesmo nos países ricos, **160 milhões de adultos** têm fracas competências de literacia.

Os progressos no sentido da EPT estão a ficar estagnados



Objetivo 5: Igualdade e paridade de género

Em **17 países**, existem menos de 9 raparigas nas escolas primárias para cada 10 rapazes.

- Os rapazes estão em desvantagem em mais de **metade dos 97 países** que não alcançaram a paridade de género no ensino secundário.



Objetivo 6: Qualidade da educação

Dos 650 milhões de crianças em idade escolar, pelo menos **250 milhões** podem não conseguir ler ou contar.

- Em **33 países**, menos de três quartos dos professores do ensino primário receberam formação de acordo com os padrões nacionais.



Financiamento da Educação para Todos

A maioria dos países pobres mantiveram ou aumentaram as despesas com a educação. **Estes países também precisam de ajuda:** Em 9 países da África Subsaariana, os doadores financiam mais de um quarto das despesas com a educação.

MAS os doadores não estão a cumprir as promessas que fizeram em Dacar em 2000 para assegurar que nenhum país realmente comprometido com a Educação para Todos ficasse prejudicado por falta de recursos.

Existe uma grande lacuna ao nível do financiamento:

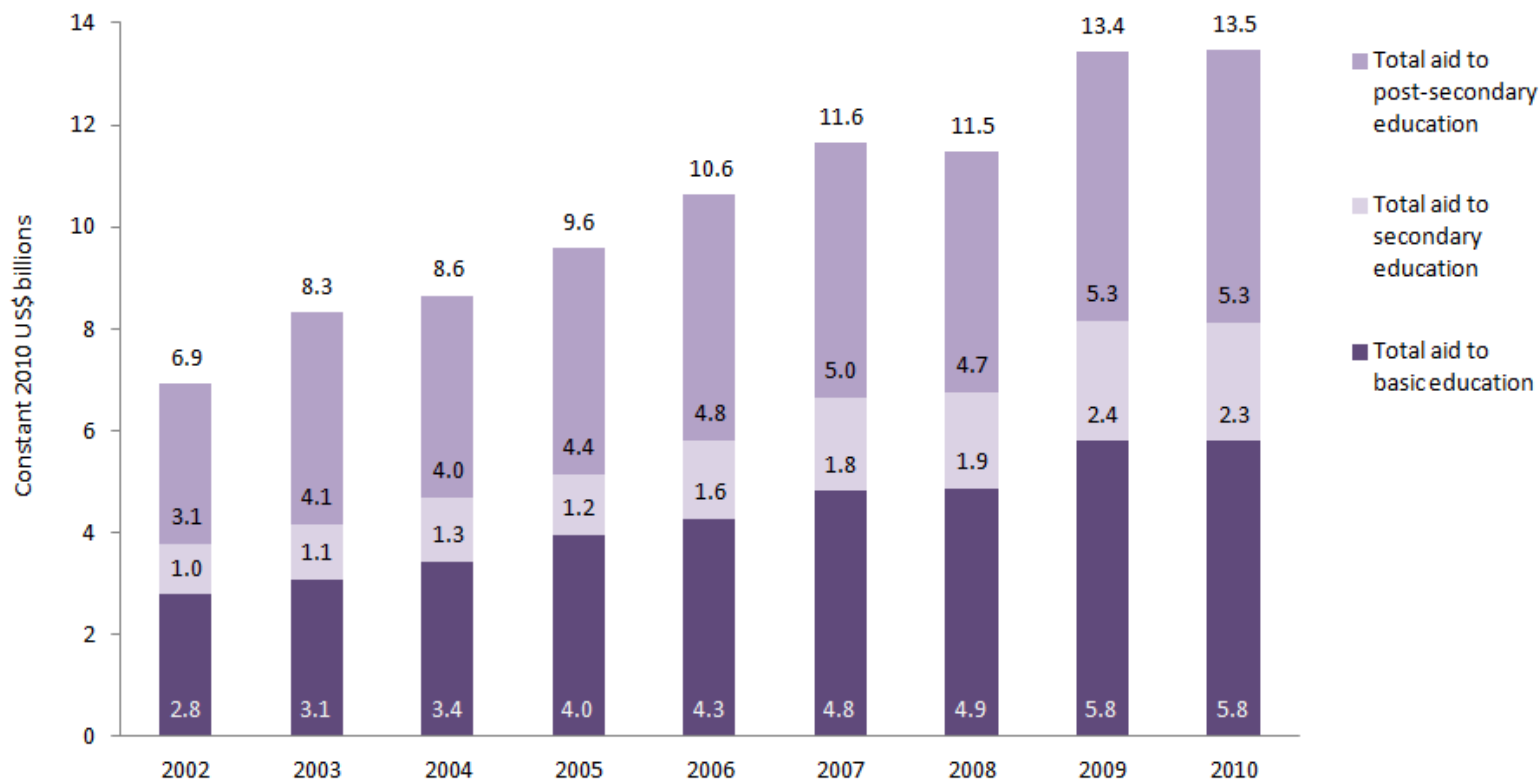
- São necessários **USD 16 mil milhões** para a educação básica nos países com menores rendimentos – no entanto **só** foram disponibilizados **USD 1,9 mil milhões** em 2010.
- São necessários mais **USD 8 mil milhões** para que todos os jovens possam frequentar o ensino secundário.



A ajuda à educação terá atingido o seu nível máximo?



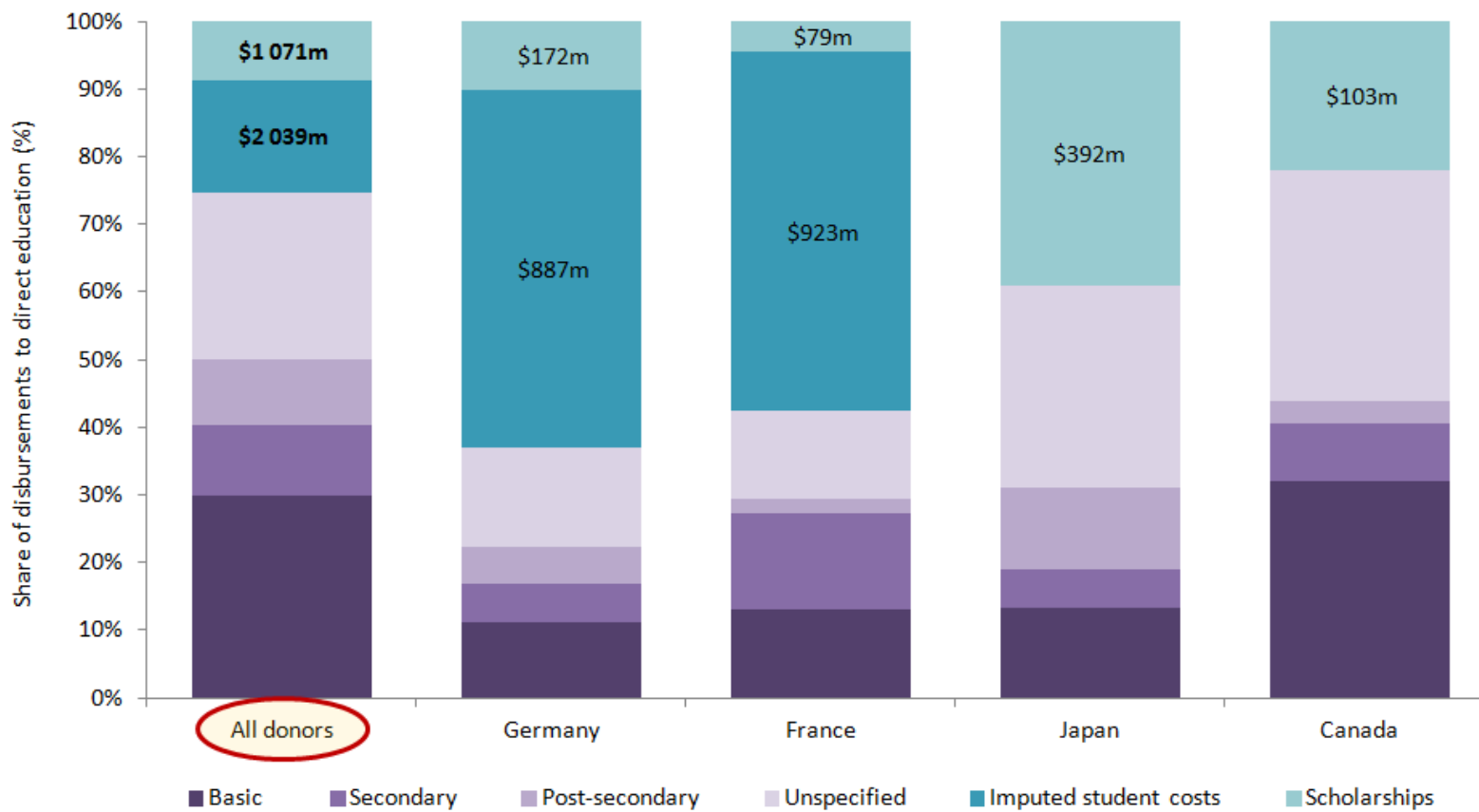
Ajuda total às despesas com a educação, 2002 - 2010



A ajuda precisa de ser gasta em educação e competências nos países pobres

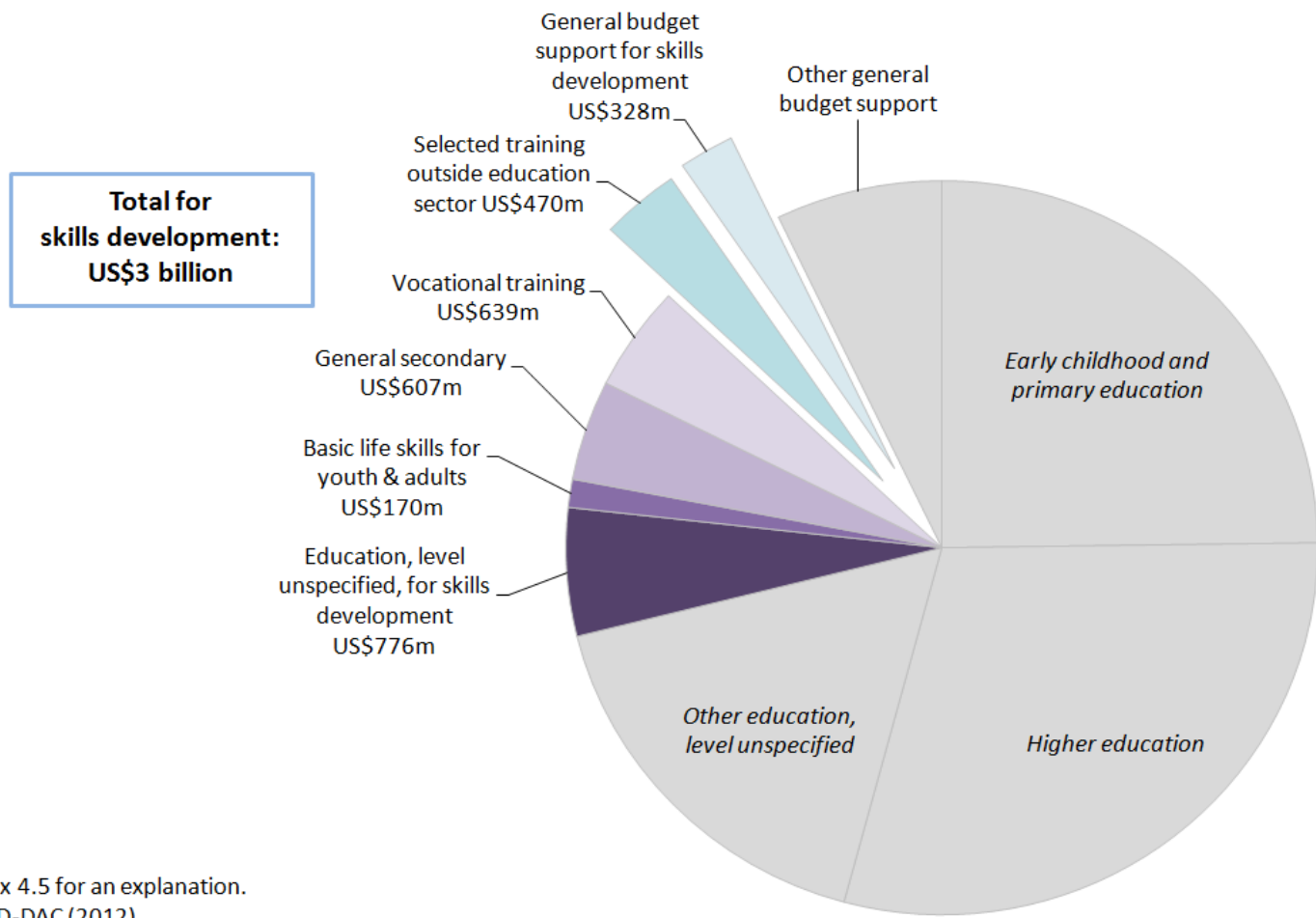


Para alguns doadores, uma grande parte da 'ajuda' nunca chega a sair do país





Quanto é que os doadores gastam no desenvolvimento de competências?



Note: See Box 4.5 for an explanation.
Source: OECD-DAC (2012).

Jovens e competências



#YouthSkillsWork

Let's put education to work



EFA
GMR EDUCATION FOR ALL
GLOBAL MONITORING
REPORT

Caminhos para as competências



Um em cada oito
jovens está
desempregado



Um em cada cinco
jovens de países em
desenvolvimento não
completou a escola
primária

Uma em cada seis
pessoas no mundo
tem uma idade
compreendida
entre 15 e 24 anos



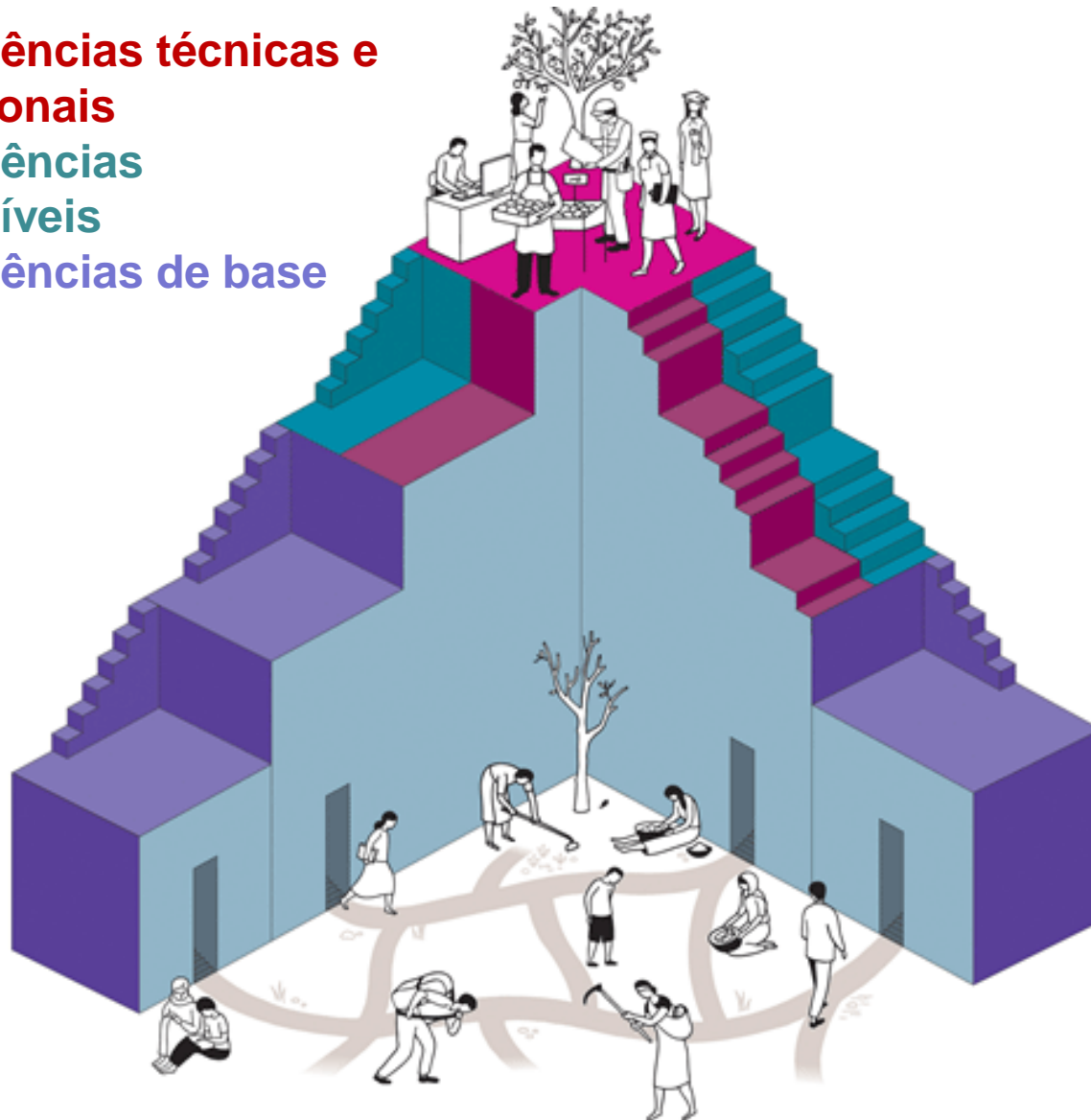
Um em cada quatro
jovens empregado
recebe menos de
USD 1,25 por dia

Seis em cada
dez Africanos
têm menos de
25 anos



Caminhos para as competências

- **Competências técnicas e profissionais**
- **Competências transferíveis**
- **Competências de base**

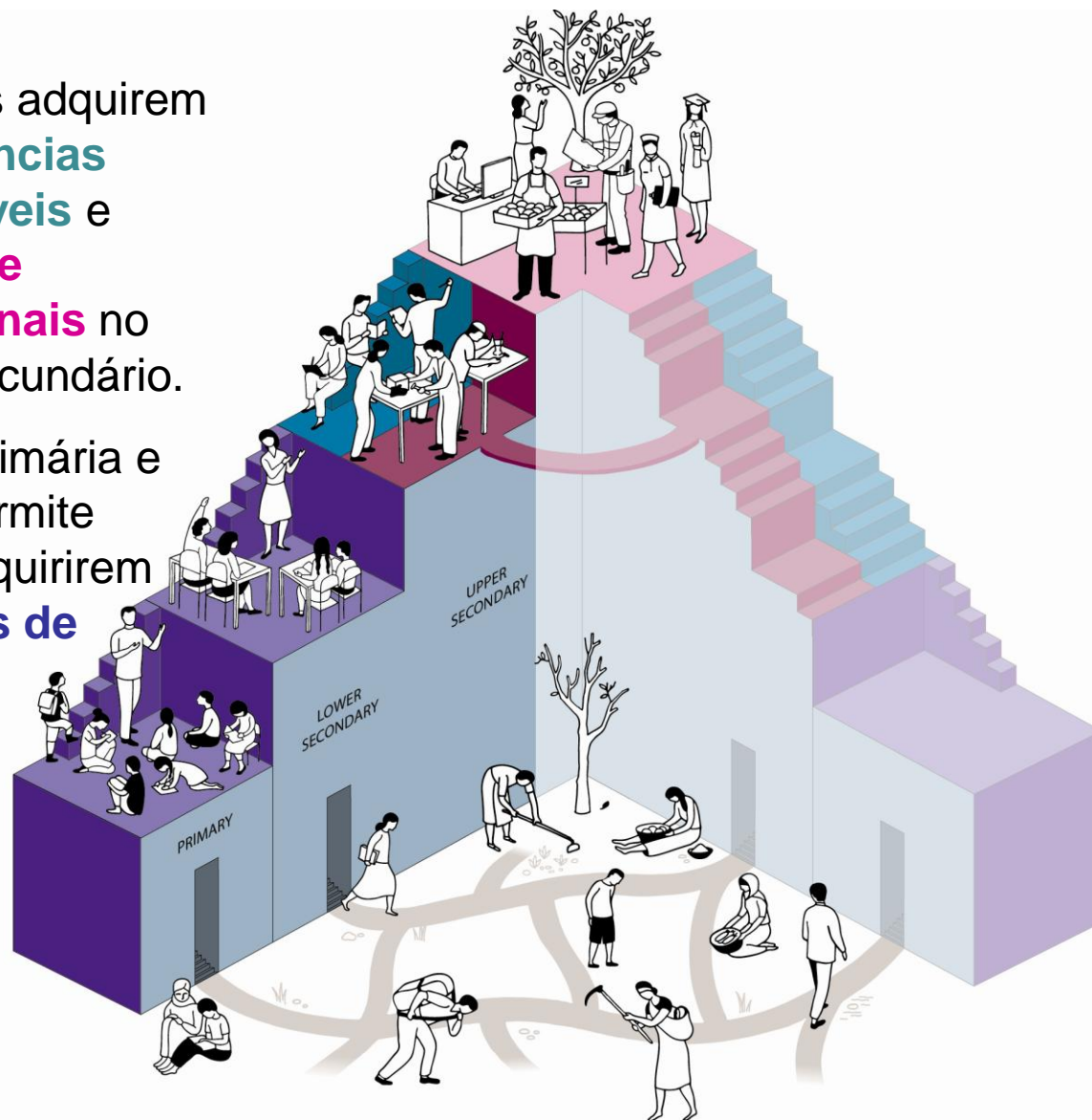


Caminhos para as competências



Os jovens adquirem **competências transferíveis** e **técnicas e profissionais** no ensino secundário.

A educação primária e secundária permite aos jovens adquirirem **competências de base**.



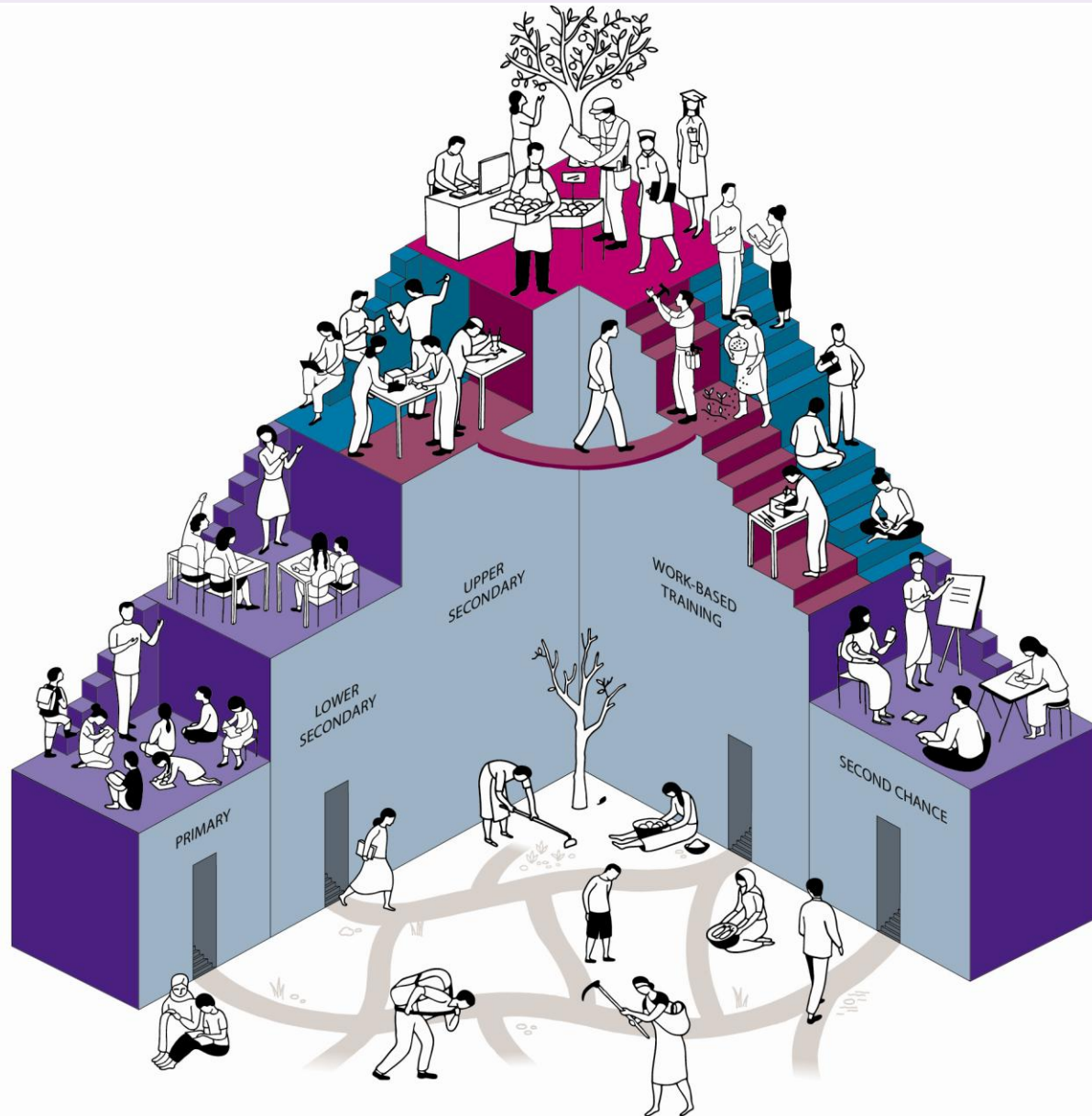
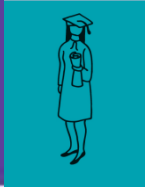
Caminhos para as competências



A formação profissional proporciona competências **transferíveis** e **técnicas e profissionais** através de uma experiência de trabalho direta.

200 milhões de jovens precisam de uma segunda oportunidade.

Caminhos para as competências

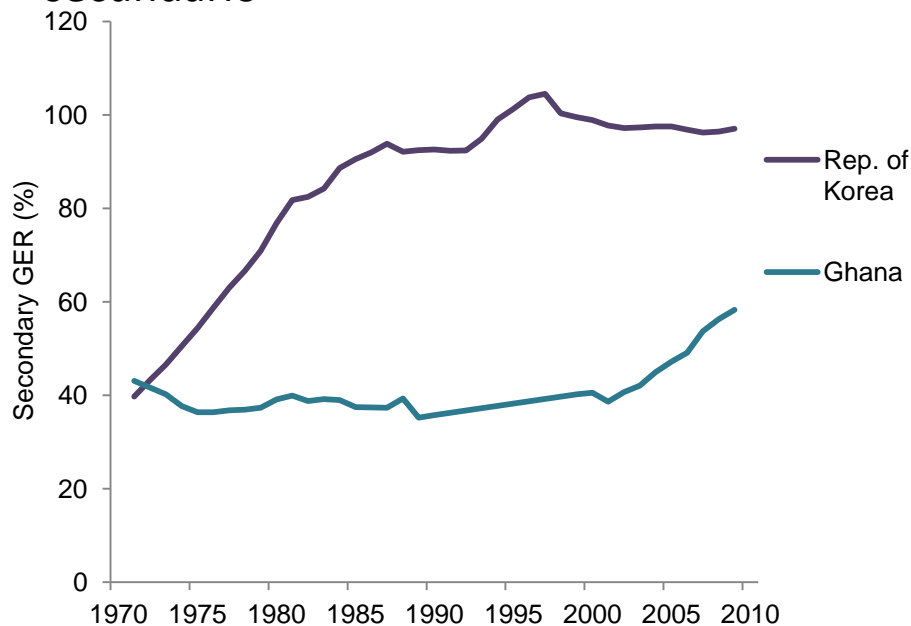


A educação e as competências contribuem para o crescimento

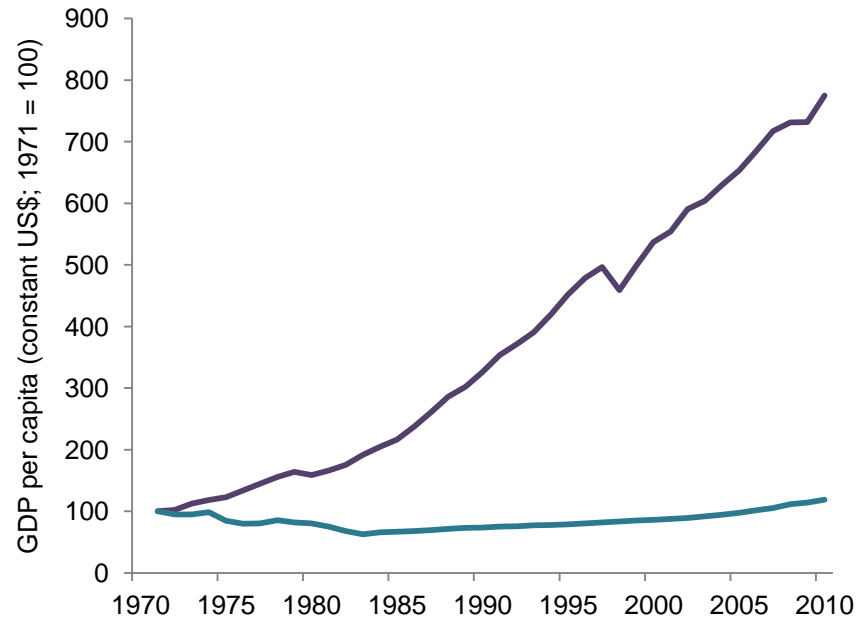


Desenvolvimento das competências e crescimento económico na República da Coreia e no Gana

Taxa bruta de matrículas no ensino secundário

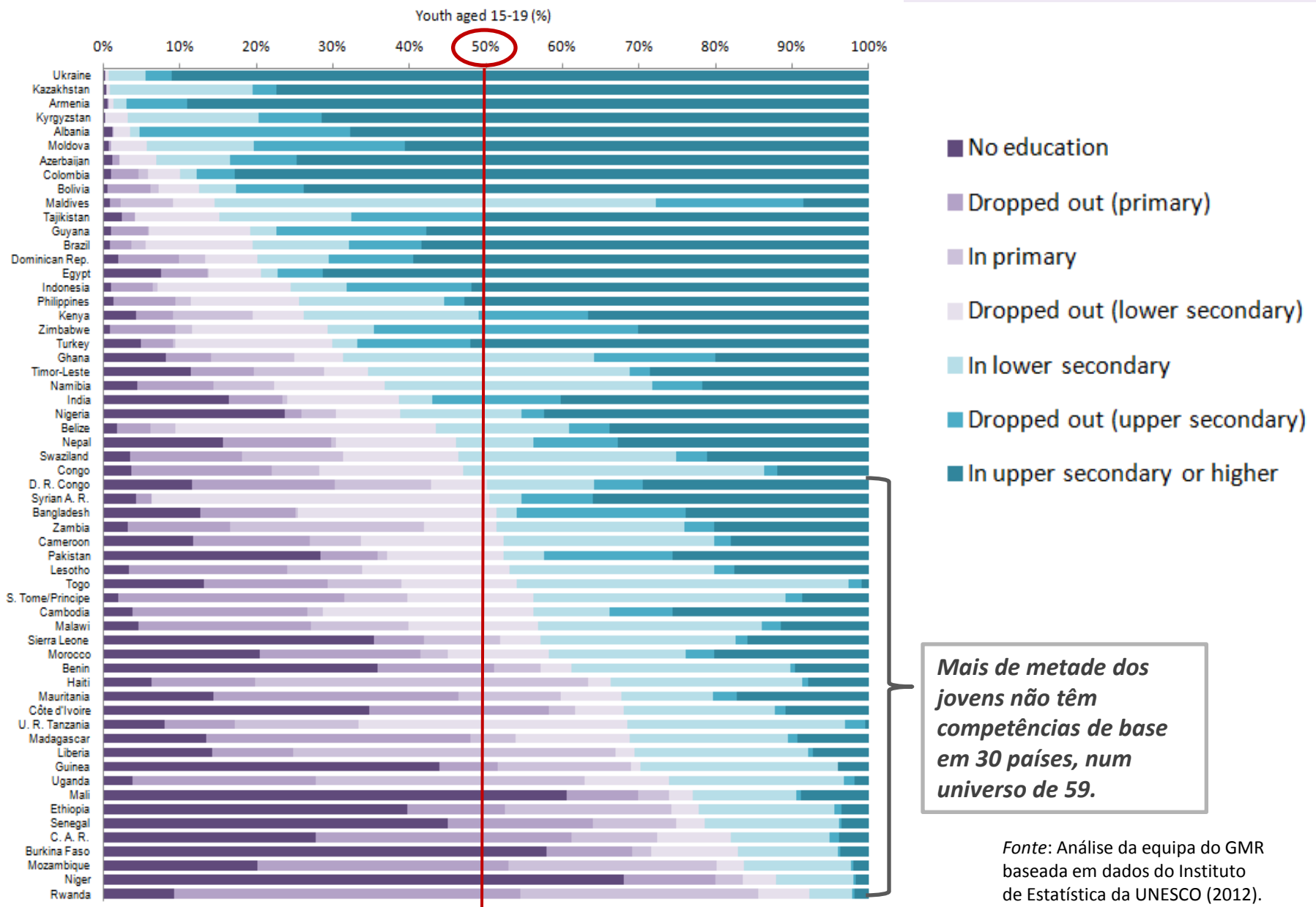


Crescimento económico





Muitos jovens não têm competências de base



Mais de metade dos jovens não têm competências de base em 30 países, num universo de 59.

Fonte: Análise da equipa do GMR baseada em dados do Instituto de Estatística da UNESCO (2012).

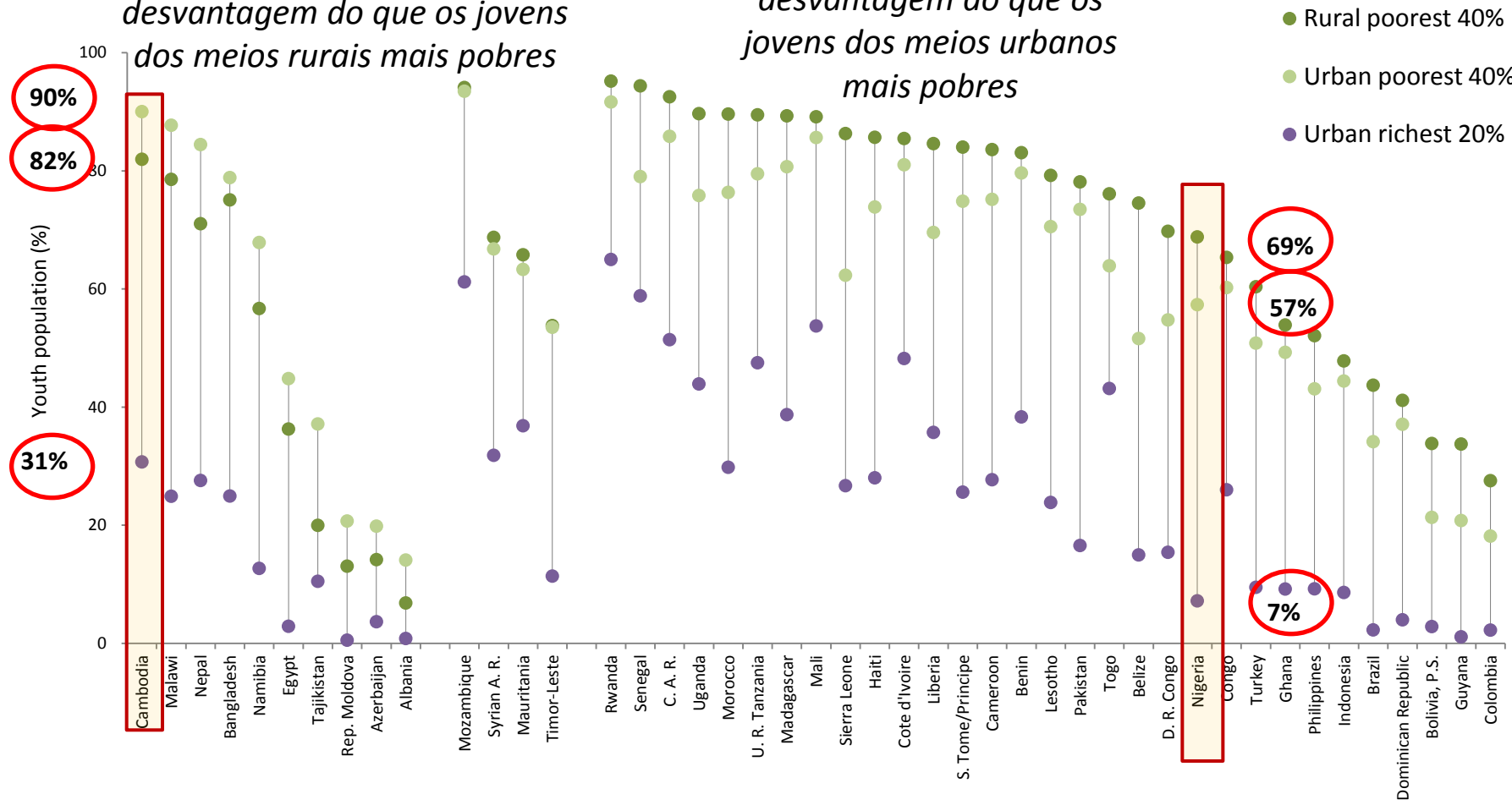
A pobreza urbana reduz as oportunidades de aquisição de competências



Percentagem dos jovens dos 15 aos 24 anos que desistem antes de chegarem ao ensino secundário

Os jovens dos meios urbanos mais pobres estão em maior desvantagem do que os jovens dos meios rurais mais pobres

Os jovens dos meios rurais mais pobres estão em maior desvantagem do que os jovens dos meios urbanos mais pobres

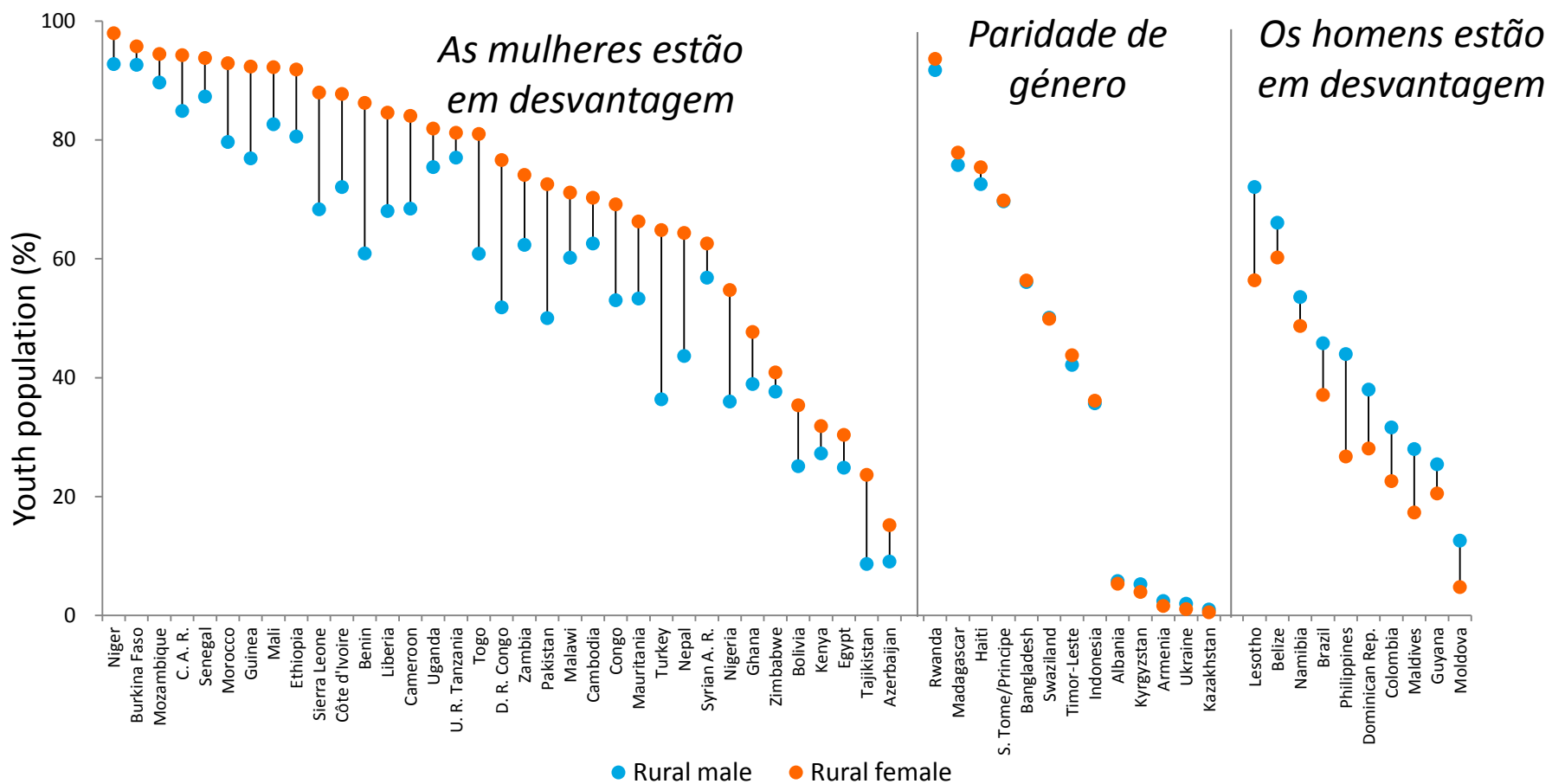


Fonte: Análise da equipa do GMR baseada em dados do Instituto de Estatística da UNESCO (2012).

As jovens rurais pobres são as que menos competências possuem



Percentagem de jovens (dos 15 aos 24 anos) com níveis de escolaridade abaixo do secundário, por género, nas zonas rurais



Aquisição de competências através do ensino secundário



Remover barreiras no acesso ao ensino secundário

- A introdução de um ciclo de 9 anos e a eliminação de taxas de inscrição para o ensino secundário no Ruanda impulsionou as matrículas em **27% num só ano**.

Fazer com que o ensino secundário seja relevante para o mundo do trabalho

- O modelo de aprendizagem da Alemanha ajudou a manter o **desemprego juvenil em apenas 8%** mesmo durante a recessão económica.

Fornecer alternativas ao abandono escolar precoce

- Nas Filipinas, a introdução de disposições flexíveis, entre as quais o ensino à distância, **reduziu o abandono escolar de 13% para 8% em 5 anos**.

Aquisição de competências de formação pela juventude urbana pobre



Alvo: jovens desempregados

- O projeto *ProJoven* no Perú, permitiu a 42.000 jovens seguir uma formação através de estágios remunerados, **umentando assim as possibilidades de trabalho remunerado e de rendimentos mais elevados**, especialmente para as mulheres jovens.

Apoiar a formação através de uma aprendizagem tradicional

- No Senegal, muitos jovens adquiriram competências através de aprendizagens tradicionais. Algumas associações profissionais ajudam a estabelecer padrões permitindo assim a obtenção de **diplomas reconhecidos a nível nacional**.

Fazer com que as competências de base façam parte da formação em competências empresariais

- No Gana, mecânicos de automóveis que receberam formação no ramo dos negócios estavam mais preparados para **melhorar a sua prática** quando já tinham alguma educação de base.

Aquisição de competências de formação pela juventude rural pobre



Desenvolver programas de segunda oportunidade

- Um programa de segunda oportunidade no Malawi propõe um ensino flexível destinado a pessoas que abandonaram a escola primária. Após 3 anos, cerca de **40% passaram no teste de numeracia** equivalente a 5 anos de ensino primário.

Combinar competências de formação com o fornecimento de bens

- A BRAC, uma ONG, fornece bens como uma vaca a mulheres de meios rurais pobres no Bangladesh, bem como formação em competências no ramo dos negócios. **Os rendimentos das participantes quase triplicaram.**

Fornecer formação através das TIC para alcançar os jovens que vivem em zonas remotas

- No México, em 2010, fizeram a sua aprendizagem através do programa televisivo *Telesecundaria* 1,26 milhões de habitantes de zonas rurais, **o equivalente a 20% do número total de inscrições no ensino secundário.**



O que os governos e os doadores devem fazer

Governos

- Dar prioridade aos programas de segunda oportunidade nos planos nacionais
- Assegurar que a educação fornece à juventude as competências relevantes para o mundo do trabalho
- Concentrar-se na juventude residente em áreas rurais e urbanas pobres, especialmente nas mulheres

Doadores

- Aumentar a ajuda ao nível do ensino secundário e dos programas de segunda oportunidade
- Redirecionar a ajuda para aqueles que estudam no seu próprio país
- Replicar o sucesso dos BRIC nos países pobres

O que o setor privado e a juventude devem fazer



Setor privado

- Aumentar o apoio financeiro à Educação para Todos
- Alargar os seus próprios programas de desenvolvimento de competências para atingir jovens desfavorecidos
- Alinhar o seu apoio com as prioridades dos governos nacionais, nomeadamente através de fundos para formação

Jovens

- Juntar-se à UNESCO no apelo aos governos para que estes desenvolvam programas de competências destinados aos jovens desfavorecidos
- Passar a palavra quando a UNESCO publicar, em novembro, uma versão do Relatório destinada aos jovens

EFA Global Monitoring Report

2

0

1

2

EFA Global Monitoring Report

2

0

1

2



Education for All

YOUTH AND SKILLS
Putting education to work



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

www.efareport.unesco.org

Blog: efareport.wordpress.com

Twitter: @efareport #YouthSkillsWork

Education for All

**EFA
GMR** EDUCATION
FOR ALL
GLOBAL
MONITORING
REPORT